



Como toda câmera *full frame* da Canon, a 6D Mark II aceita apenas lentes com encaixe EF

Canon EOS 6D Mark II

CAPACITADA, MAS COM LIMITES

POR **DIEGO MENEGHETTI**

Com sensor *full frame* de 26 MP e autofoco de 45 pontos, o modelo serve bem para eventos sociais, mas pode decepcionar em outras áreas da fotografia. Confira

Para quem planeja trabalhar com fotografia e elegeu uma câmera DSLR como ferramenta, a EOS 6D Mark II é uma opção que reúne características importantes: a reflex *full frame* mais acessível da Canon fotografa com 26 MP, grava vídeos em *full HD*, usa a tecnologia Dual Pixel CMOS AF (que possibilita foco rápido e suave em modo de imagem ao vivo), tem disparo contínuo de 6 fotos por segundo, monitor articulado e sensível ao toque, além de conexões Wi-Fi, NFC, Bluetooth e GPS embutidas.

Como o esperado em uma atualização, as especificações mostram que o modelo avançou em relação à antecessora, com o melhor processador de imagens (o Digic 5+ foi substituído pelo Digic 7) e o novo sensor, que saltou de 20 MP para 26 MP. Contudo, o uso da câmera por algum tempo revela limitações que podem frustrar bastante, como o autofoco de apenas 45 pontos reunidos na área central do quadro e a qualidade de imagem regular, um tanto decepcionante para uma câmera *full frame*.

O conjunto perde mais fôlego dian-



A área de autofoco no centro do quadro dá conta de temas cotidianos, mas pode limitar opções mais criativas

te das opções disponíveis no mercado na mesma faixa de preço. No exterior, o corpo da 6D Mark II custa em torno de US\$ 2 mil; no Brasil, a Canon vende o mesmo produto na sua loja oficial por R\$ 16.499,90. Com esse investimento é de se esperar atualmente recursos como vídeo em 4K ou autofoco com rastreamento em 3D, presentes em câmeras concorrentes.

Visualmente, a 6D Mark II não tem surpresas e segue o estilo das muitas câmeras EOS. Feita com chassi de liga de alumínio e cobertura de policarbonato, tem pegada confortável graças a um corpo de peso adequado para uma câmera do seu porte (765g, incluindo a bateria). Com isso, oferece bom equilíbrio com lentes longas ou pesadas, como é o caso da 24-105 mm f/4L IS II USM, avaliada nesta edição. A bateria LP-E6N tem carga suficiente para cerca de 1.200 disparos, o que é um dos pontos fortes dessa DSLR. Mesmo usando bastante o monitor como interface, dá para fotografar um evento todo com uma carga.

A interface com o usuário é simples e amigável. O monitor *touchscreen* facilita bastante o manuseio,

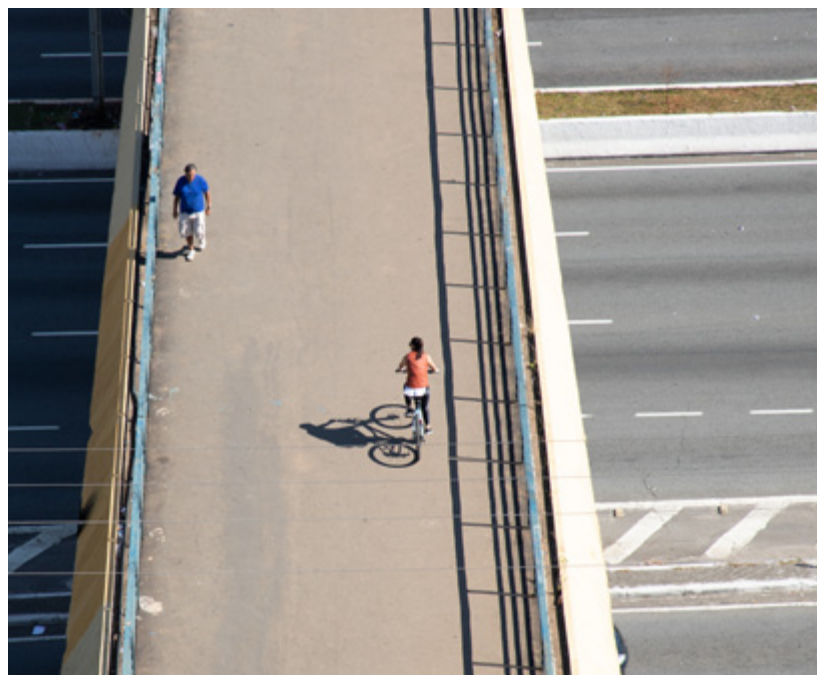
O monitor articulado é útil para registrar cenas com ângulos fora do comum

tanto na configuração da câmera (o menu e a tela de disparo são projetados para o toque na tela) quanto na exposição. O foco feito pela tela articulada, por exemplo, funciona muito bem com a câmera em ângulos fora do convencional.

No visor de pentaprisma, a novidade é o ligeiro aumento da cobertura, que chega a limitados 98%, e a interface Intelligent Viewfinder II, que adiciona uma camada de informações da câmera sobre a imagem, com dados da bateria, modo de disparo, modo de foco, qualidade de imagem, modo de avanço, de medição e detecção de intermitência da luz (*flicker*). Há tam-

bém um prático nível eletrônico e um *grid* de composição de cenas. A velocidade de obturador vai até 1/4.000s.

Como toda câmera *full frame* da Canon, não há flash embutido e o disparo remoto de *speedlites* demanda um acessório adicional. Uma limitação ainda mais sensível é a entrada para apenas um cartão de memória de padrão SD, compatível só com UHS-I (140 MB/s, a mesma velocidade de gravação da 6D original), com memória *buffer* para 21 arquivos em RAW. Para esvaziar o *buffer*, a câmera demora cerca de 8 segundos, o que a limita muito para trabalhos de esporte ou fotojornalismo.



TESTE DSLR

PRÁTICO E SENSÍVEL

A 6D Mark II é a primeira *full frame* da Canon com monitor articulado sensível ao toque

CONEXÕES LATERAIS

Mini-HDMI, USB 2.0 e microfone são as únicas portas laterais; faz falta uma saída para fone de ouvido

REMODELADO

O disco de seleção secundário tem mais relevo do que o da 6D original, o que melhora seu uso

A chave de troca do modo de imagem ao vivo e o botão AF-ON são práticos e seguem o padrão de outras câmeras EOS

Fotos: Diego Meneghetti





CORPO EM FORMA

A empunhadura do corpo foi aprimorada e oferece uma pegada confortável e equilibrada



ARMAZENAMENTO

Aqui, uma das limitações da 6D Mark II: a entrada para apenas um cartão SD compatível com UHS-I



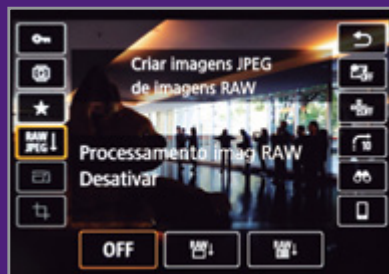
Na frente do corpo há um botão de previsão de profundidade de campo e uma entrada para controle remoto com fio

BOA CAPACIDADE

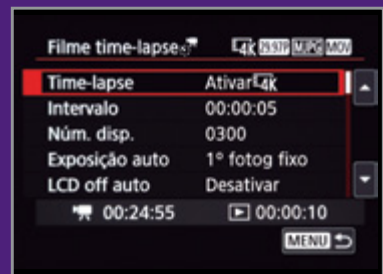
A bateria é um dos pontos altos do modelo: é possível fazer cerca de 1.200 fotos com uma carga



A tela de disparo traz informações completas da exposição e tem interface *touchscreen* para ajustes



Na área de edição de imagens, é possível processar arquivos RAW, proteger e classificar fotos



É possível registrar *time lapse* em 4K, mas o modelo não grava vídeos convencionais nesta resolução

TESTE DSLR

ESPECIFICAÇÕES

- **Sensor:** *full frame* (35,9 x 24 mm) de 26 MP
- **Resoluções:** 6.240 x 4.160 px (26 MP), 4.160 x 2.768 px (12 MP), 3.120 x 2.080 px (6,5 MP), 2.400 x 1.600 px (3,8 MP)
- **Monitor:** articulado de 3 polegadas (1,04 MP)
- **Visor:** pentaprisma (cobertura 98%; magnificação 0,71x)
- **Cartão de memória:** entradas para 1 cartão SD/SDHX/SDXC
- **Objetiva:** encaixe Canon EF
- **Processador:** Digic 7
- **Arquivos:** JPEG, RAW, JPEG + RAW
- **Perfis de cor:** sRGB, Adobe RGB
- **Sensibilidade ISO:** auto, 100 a 40.000 (expansão para 50 e até 102.400)
- **Equilíbrio de branco:** automático, luz do dia, sombra, nublado, tungstênio, fluorescente, flash, personalizado e temperatura de cor em Kelvin
- **Velocidades:** 1/4.000s a 30s
- **Flash embutido:** não tem
- **Sincronismo de flash:** 1/180s
- **Autofoco:** 45 pontos
- **Medição de luz:** matricial, parcial, ponderado ao centro, pontual
- **Modos de exposição:** cena inteligente auto (automático), criativo auto, manual, prioridade de abertura ou de velocidade, programa, *bulb*, personalizado (2 tipos), cenas (12 tipos), vídeo.
- **Disparos contínuos:** 6 ims
- **Alimentação:** bateria LP-E6N (1.200 disparos)
- **Conexões:** USB 2.0, controle remoto (com fio), mini-HDMI, microfone, Wi-Fi 802.11 b/g/n com NFC, Bluetooth
- **Dimensões:** 144 x 111 x 75 mm
- **Peso:** 765 gramas

VÍDEO

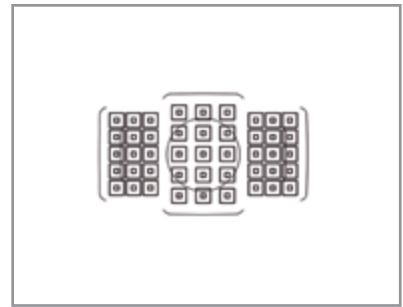
- **Resoluções:** 1.920 x 1.080 (60p, 30p, 24p), 1.280 x 720 (60p, 30p)
- **Taxa de quadros:** 60, 30 ou 24 fps (*full HD*), 60 ou 30 fps (HD)
- **Compactação:** 60 Mbps (IPB normal 60p), 30 Mbps (IPB normal 30p), 12 Mbps (IPB leve 30p)
- **Microfone:** estéreo
- **Arquivos:** MPEG-4, H.264

PREÇO OFICIAL

- R\$ 16,5 mil (corpo); US\$ 2 mil (no exterior)



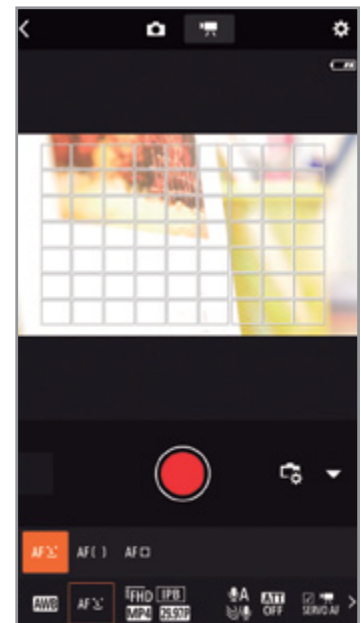
Fotos: Diego Meneghetti



Acima, botão de troca de área de autofoco, que poderia ser mais saliente; mas o pior é a área de AF, muito restrita para o padrão *full frame* (à dir.)



Acima, menu de opções de tamanho de vídeo; ao lado, tela do aplicativo Camera Connect, que oferece bom controle dos ajustes da DSLR Canon



Recursos

Se por um lado a atualização do sensor melhorou em definição, a EOS 6D Mark II deixa a desejar na sensibilidade ISO, que segue de 100 a 40.000 em modo de foto e 100 a 25.600 em modo de vídeo (expansíveis ainda para 50 e até 102.400, o mesmo padrão da 6D original), com bastante ruído em ISO elevado (veja mais no box Qualidade de imagem).

Na avaliação dos recursos, o ponto positivo fica com a função Dual Pixel AF, inexistente na 6D original e que entrega um recurso prático e consistente, tanto em foto quanto em vídeo. Já o autofoco pelo visor, ainda que tenha sido aprimorado, é questionável: os 45 pontos do tipo cruzado são precisos, mas cobrem uma pequena área no centro do quadro, cerca de 50% da altura e 40% da largura, o que limita bastante as opções criativas. O botão de seleção de área de foco, ao lado do disparador, é prático na sua função, mas poderia ser um

pouco mais saliente para o tato do fotógrafo. Também faz falta um *joystick* no corpo – a seleção do ponto ou área de foco é feita pelo disco com teclas direcionais, o qual também não tem muito relevo.

No modo de vídeo, a 6D Mark II segue questionável. Na melhor definição, é possível gravar em *full HD* em 60p, 30p, 24p, com até 60 Mbps (compactação IPB), o que deve ser suficiente para *filmmakers* iniciantes, mas pouco para quem opta por uma câmera *full frame*. Faz falta um modo de vídeo em 4K – o padrão é usado apenas no modo de vídeo em *time lapse*. Mas a frustração com o modo de vídeo não para por aí: a conexão HDMI não fornece uma saída limpa e também não há entrada para fone de ouvido (presente em modelos mais baratos da Canon, como a 80D e 7D

Mark III), embora ofereça a entrada para microfone na lateral do corpo.

Já a conectividade da 6D Mark II não decepciona. Com Wi-Fi, NFC, Bluetooth e GPS embutidos, o modelo abrange diversas situações de uso da conexão sem fio. Uma das mais práticas é a transferência de arquivos JPEG para *smartphones* ou *tablets* por meio do aplicativo Camera Connect. O *app* não possibilita baixar arquivos RAW, mas tem controle sobre a exposição tanto de fotos quanto de vídeos e segue como uma das interfaces remotas mais completas já feitas para câmeras fotográficas. Só faz falta uma opção para controlar o disparo *time lapse* pelo aplicativo, o que seria muito útil para acompanhar a captura em registros demorados.

A 6D Mark II é compatível com o software EOS Utility, que controla a câmera pelo computador via USB e agora também via Wi-Fi. O uso é como na conexão com fio, mas um pouco mais lento: a Imagem ao Vivo tem pouco atraso e a transferência de cada RAW demora cerca de 7 segundos entre a captura na câmera e a disponibilidade do arquivo no computador. 📷

Avaliação final

▲ O QUE SE DESTACA

Fotos a 26 MP; empunhadura confortável; autonomia de bateria longa; conexões Wi-Fi, GPS e Bluetooth embutidas

▼ PODIA SER MELHOR

Autofoco de 45 pontos limitado ao centro do quadro; qualidade de imagem regular; só uma entrada para cartão de memória; não grava vídeos em 4K

ENGENHARIA E DESIGN

11/15

RECURSOS

12/15

DESEMPENHO

22/25

QUALIDADE DE IMAGEM

25/30

CUSTO-BENEFÍCIO

12/15

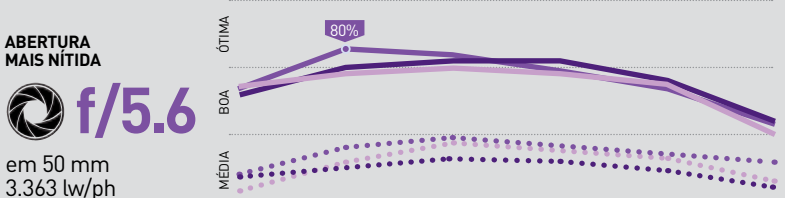
TOTAL 82/100

Qualidade da imagem

Com filtro *low-pass* no sensor, a 6D Mark II obteve bons resultados em nitidez relativa junto da objetiva EF 24-105 mm f/4L IS II USM. Contudo, ela decepciona na avaliação de alcance dinâmico, chegando a 12 EV em ISO 100 e despenca a partir de ISO 1.600.

Na prática, isso resulta em menos detalhes e nuances entre altas e baixas luzes, prejudicando fotografia de paisagens, por exemplo. A objetiva apresenta ótima nitidez, baixa aberração cromática, mas bastante distorção óptica em barril, comum em lentes zoom.

NITIDEZ RELATIVA DE IMAGEM - MTF 50 - MÁXIMO: 4.160 LW/PH (26 MP)



ABERRAÇÃO CROMÁTICA



FIDELIDADE CROMÁTICA

SATURAÇÃO MÉDIA DE

4%

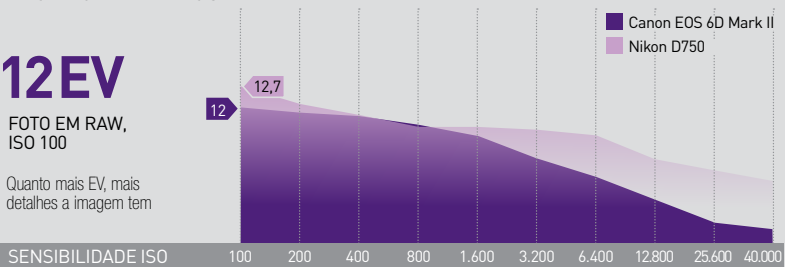
Os maiores desvios foram em tons de amarelo, azul e vermelho. Tons em verde tiveram boa fidelidade cromática

ALCANCE DINÂMICO

12EV

FOTO EM RAW,
ISO 100

Quanto mais EV, mais
detalhes a imagem tem



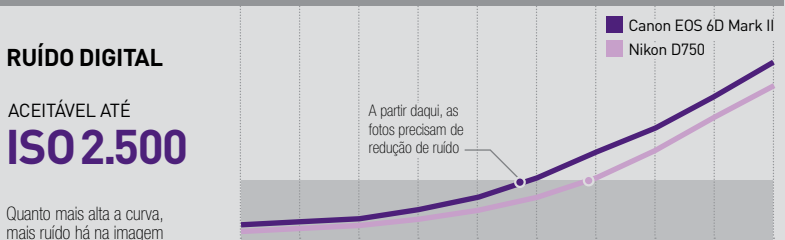
RÚIDO DIGITAL

ACEITÁVEL ATÉ

ISO 2.500

Quanto mais alta a curva,
mais ruído há na imagem

A partir daqui, as
fotos precisam de
redução de ruído



METODOLOGIA DO TESTE: *Fotografe* usa o software Imatest em seus testes com câmeras e lentes. Confira os parâmetros adotados nas avaliações em www.fotografamelhor.com.br/metodologiadostestes.